

1 Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de novembro do ano de 2020, às 09h00, reuniram-se os
2 membros da Câmara Técnica Consultiva (CTC), para a sua 4ª Reunião Ordinária do ano, realizada
3 por videoconferência. Participaram os seguintes membros: Maria Socorro Mendes Almeida
4 Carvalho – Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros; Mônica Maria Ladeia – COPASA;
5 Domênico Morano Junior – CODEVASF; Flávio Gonçalves - Sindicato Rural de Montes Claros; Laila
6 Tupinambá Mota – FIEMG; João Damásio Frota Machado Pinto – Fazenda Aguapé; Rafael
7 Macedo Chaves – IBAMA; Luiz Henrique Garcia – Fazenda Flores Urandi/BA; Horácio Cristo
8 Barbosa – Consórcio União da Serra Geral; Clarissa Bastos Dantas – IGAM; Glauber Vieira de
9 Oliveira – INEMA; Rômulo Labate – Sociedade Rural de Montes Claros e João Batista Ribeiro da
10 Silva Reis – EPAMIG; Justificaram ausência: Renan Laughton Milo – UNIMONTES; Edson de
11 Oliveira Vieira – UFMG; Adalberto Santos Pinto da Paixão – Distrito de Irrigação Gorutuba (DIG);
12 Tatiany Cerqueira Novais Sant’Ana - Prefeitura Municipal de Mortugaba/BA. Participaram os
13 seguintes convidados: Dirceu Colares – Presidente CBHVG; Tânia Regina Dias – Agência Nacional
14 de Águas e Saneamento Básico (ANA); Rúbia Mansur, Jacqueline Fonseca e Célia Maria Brandão
15 Fróes – Agência Peixe Vivo; Henrique Kotzian, Sidnei Agra e Bruna Paiva – Profill Engenharia;
16 Leonardo Mitre – Consultor Agência Peixe Vivo; Ivanete Pereira dos Santos e Nilde Antunes
17 Rodrigues Lage – ABANORTE; Jannyne Amorim e Jackson Batista – Secretaria Executiva do CBH
18 Verde Grande. A Sra. Maria Socorro, Coordenadora da CTC, iniciou a reunião desejando boas-
19 vindas e agradecendo a todos pela participação. Na sequência, tendo sido constatado o quórum,
20 submeteu à apreciação da CTC a ata da 4ª Reunião Extraordinária, ocorrida no dia 29 de
21 outubro, por videoconferência. Sem quaisquer manifestações contrárias, a ata foi aprovada por
22 unanimidade. Em seguida, procedeu-se com os seguintes informes: 1) Aprovação da Lei nº
23 1.608/2020 que dispõe sobre a criação do "Programa Municipal de Conservação de Recursos
24 Hídricos e Solos" no Município de Juramento/MG. Sobre esse ponto, o Sr. Dirceu Colares
25 comentou que a maior contribuição dessa lei municipal, no âmbito do Projeto Águas do Verde
26 Grande, é criar o apoio financeiro na forma de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para
27 produtores rurais participantes do programa; 2) Encaminhamento de Ofício CBHVG nº 88/2020
28 requerendo ao IGAM que o CBHVG possa apreciar o teor da solicitação de Outorga de Bateria de
29 Poços pleiteada pelo empreendimento Fortaleza Santa Terezinha ou ainda que a concessão de
30 Outorga seja feita somente após a conclusão dos estudos da CPRM, o qual está avaliando a
31 disponibilidade hídrica subterrânea na região da bacia onde de localiza o empreendimento; 3)
32 Encaminhamento de Ofício CBHVG nº 090/2020 solicitando ao IGAM orientações e assessoria
33 técnica, administrativa e jurídica para a revisão da metodologia da cobrança pelo uso dos
34 recursos hídricos com vistas à operacionalização nos rios de domínio do estado de Minas Gerais.
35 Maria Socorro informou que o IGAM atendeu à solicitação agendando uma reunião virtual de
36 alinhamento, no dia 11 de dezembro de 2020; 4) Encaminhamento de Ofício CBHVG nº
37 087/2020 dando ciência ao IGAM sobre a identificação de *Vibrio cholerae* na ETE da
38 COPASA/Montes Claros; 5) Encaminhamento de Ofício CBHVG nº 086/2020 reiterando pedido de
39 capacitação da CTC quanto aos procedimentos referentes ao processo de Outorgas de Grande
40 Porte. Maria Socorro informou que o IGAM mais uma vez atendeu à solicitação e a capacitação
41 está agendada para o dia 09 de dezembro do presente ano; 6) Maria Socorro reforçou aos
42 membros a importância da participação na 34ª Reunião Plenária Ordinária, a realizar-se no dia
43 02 de dezembro, por videoconferência; 7) A Sra. Tânia Dias informou sobre o questionário de
44 avaliação da Agência Peixe Vivo, cujo objetivo é verificar o reconhecimento dos membros do
45 CBHVG quanto às ações da Entidade Delegatária no ano de 2020, no âmbito de suas
46 competências descritas no CG 083/2017. Informou ainda sobre o prazo limite e o quantitativo
47 necessário para assegurar a representatividade da avaliação e 8) Solicitação de exclusão da CTC

48 do membro Wesley França (representante do IGAM) e substituição por Clarissa Dantas. Na
49 sequência, Maria Socorro informou que o Regimento Interno atual prevê que os Grupos de
50 Trabalho instituídos pela CTC devem conter de três a cinco membros e que na última reunião da
51 Câmara os membros Edson Vieira e João Batista se candidataram para compor o GT responsável
52 por acompanhar a implementação das ações do Plano de Recursos Hídricos (PRH) da Bacia
53 Hidrográfica do Rio Verde Grande. As outras três vagas seriam ocupadas por representantes dos
54 órgãos gestores (ANA, IGAM e INEMA). Entendendo que essa composição limitou a participação
55 de membros no GT, como coordenadora da CTC, ela sugeriu que seja aberta nova oportunidade
56 para os membros se manifestem sobre o desejo de integrar o GT. Dessa forma, as cinco vagas
57 seriam ocupadas pelos membros da CTC, concordando com o RI, e os órgãos gestores
58 exerceriam a função de apoio. Os membros concordaram com a proposta. Sendo assim, a
59 composição final do GT ficou a seguinte: Dirceu Colares de Araújo Moreira, Edson de Oliveira
60 Vieira, Flávio Gonçalves Oliveira, João Batista Ribeiro da Silva Reis e Laila Tupinambá Mota.
61 Maria Socorro reforçou que os representantes dos órgãos gestores serão indicados via ofício
62 pelas respectivas instituições. Prosseguindo com a pauta, Rúbia Mansur iniciou a apresentação
63 sobre o Plano de Aplicação Plurianual (PAP), explicando que a ANA definiu um modelo padrão
64 para todos os PAPs dos Comitês interestaduais, caracterizado por conter quatro finalidades: 1)
65 Gestão de Recursos Hídricos; 2) Agenda Setorial; 3) Apoio ao Comitê de Bacia Hidrográfica e 4)
66 Manutenção do Comitê da Bacia Hidrográfica e da Entidade Delegatária. Ela pontuou também
67 que a novidade desse modelo de PAP é a inclusão dos 7,5%, isto é, o percentual da cobrança
68 destinado à manutenção da Entidade Delegatária e as metas físicas associadas à cada ação. A
69 seguir, explicou que o PAP do CBHVG se refere ao biênio 2021/2022 e foi construído
70 considerando o valor previsto de execução/desembolso por ano (92,5%) de R\$ 305.000,00 e R\$
71 105.000,00, respectivamente. Ademais, Rúbia Mansur reforçou que os investimentos estão
72 diretamente vinculados com as ações elencadas como prioritárias no Manual Operativo do Plano
73 de Recursos Hídricos (MOP - PRH) da Bacia do rio Verde Grande. Desse modo, dentro da
74 Finalidade 1 “Gestão de Recursos Hídricos”, mencionou a contratação de empresa de Engenharia
75 para realização de Levantamento Topográfico para estudos preliminares de implantação do
76 Barramento Água Limpa, localizada em Montes Claros/MG. Mencionou também a contratação
77 de ações de comunicação que incluem a modernização da logomarca do Comitê, a produção de
78 um vídeo e cartilha digital sobre a bacia e a confecção de material institucional, além da
79 contratação de serviços de mobilização social para o Processo Eleitoral de renovação dos
80 membros do CBHVG. Todas essas ações estão previstas para serem realizadas em 2021. Ainda
81 dentro dessa finalidade, pontuou a contratação de ações de educação ambiental determinadas
82 no Plano de Educação Ambiental da bacia, com previsão de realização no ano de 2022. Dentro
83 da Finalidade 3 “Apoio ao Comitê de Bacia Hidrográfica”, Rúbia Mansur apresentou a ação de
84 organização e realização de reuniões, eventos internos e externos do comitê de bacia
85 hidrográfica e a ação de participação dos membros do comitê de bacia hidrográfica em reuniões
86 e eventos internos e externos. Segundo a mesma, para ambas as ações estão contemplados no
87 PAP o aporte de R\$ 15.000,00 em cada exercício. Concernente à Finalidade 4 “Manutenção do
88 Comitê da Bacia Hidrográfica e da Entidade Delegatária”, destacou três ações contempladas, a
89 saber: 1) Aluguel de escritório(s), aquisição de material e serviços; 2) Organização das
90 necessidades, dos meios e dos recursos, com vistas a uma gestão eficiente, em conformidade
91 com a legislação pertinente e 3) Custeio de transporte, hospedagem e alimentação ao pessoal
92 administrativo e ao dirigente para o cumprimento da agenda de trabalho. Neste momento,
93 Maria Socorro chamou a atenção quanto à insuficiência dos orçamentos previstos nas ações da
94 Finalidade 4 e Rúbia Mansur comprometeu-se a averiguar junto à Gerência de Finanças da

95 Agência Peixe Vivo. Posteriormente, Rúbia Mansur retomou a palavra apresentando brevemente
96 o Plano de Execução Orçamentária Anual de 2021 (POA 2021), que representa um detalhamento
97 da aplicação dos recursos financeiros oriundos da cobrança, organizado em duas categorias: 1)
98 Plano Anual de Investimentos, que engloba as despesas com as sub-ações destinadas ao
99 financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos no Manual Operativo do Plano
100 de Recursos Hídricos vigente e passíveis de pagamento com a parcela de 92,5% da arrecadação
101 com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos e 2) Custeio Administrativo, que engloba as
102 despesas com as sub-ações destinadas à implantação e custeio administrativo dos órgãos e
103 entidades integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, conforme o
104 disposto no inciso II do art. 22 da Lei Federal nº 9.433/1997. Concluída a apresentação, Maria
105 Socorro indagou aos membros da CTC se eles recomendavam o PAP e POA, na forma como
106 foram apresentados, para apreciação do Plenário. Não havendo manifestações contrárias, o
107 encaminhamento foi aprovado. Na sequência, o Sr. Sidnei Agra iniciou sua apresentação sobre o
108 Produto 6 do estudo de Incremento de Oferta Hídrica da Bacia do rio Verde Grande, fazendo
109 uma contextualização do estudo e expondo o fluxograma. Logo após, o Sr. Henrique Kotzian
110 tomou a palavra e abordou a metodologia adotada nas duas oficinas participativas, das quais
111 resultaram a seleção e hierarquização das melhores alternativas de incremento hídrico nas
112 categorias de barramentos (barragem de Água Limpa, localizada no município de Montes
113 Claros/MG), transposição (Projeto Jaíba) e novos locais para barramentos (córrego Vereda,
114 localizado na margem esquerda do Médio Verde Grande e riacho Piranhas, localizado na
115 margem direita do Médio-Baixo Gorutuba). Em seguida, Sidnei Agra retomou a palavra para
116 mostrar o resultado da avaliação conjunta sobre o balanço hídrico da bacia hidrográfica do rio
117 Verde Grande cujo objetivo é estimar o índice de disponibilidade hídrica que se encontra
118 comprometido pelos usos atuais da bacia. Para tal, fez um paralelo da situação atual com um
119 cenário de até o ano de 2040 caso não haja intervenções para incremento hídrico, bem como as
120 projeções dos efeitos positivos com a implementação de cada uma das alternativas de
121 incremento hídrico citadas anteriormente. Mencionou ainda a avaliação do estresse hídrico por
122 trecho do rio com e sem intervenção, ratificando os efeitos positivos do conjunto de obras
123 propostas para aumentar a disponibilidade hídrica na bacia. Na sequência, Henrique Kotzian
124 retomou a fala para apresentar o cronograma físico e a estimativa de investimentos para a
125 implantação de cada alternativa de incremento hídrico e finalizou abordando a temática das
126 soleiras vertentes ao longo do rio Verde Grande. Explicou que o mapeamento de informações
127 geológicas, hidrogeológicas e de poços da bacia aponta a existência de 10 (dez) soleiras, desde a
128 confluência do rio Quem- Quem até a sua foz no rio São Francisco. Complementou dizendo que a
129 Profill realizou pesquisa utilizando *softwares* específicos de imagens, da qual identificou-se mais
130 7 (sete) 'novas' estruturas hidráulicas. Ele enfatizou que as soleiras estão sendo implementadas
131 pela demanda imediata de água e por isso, com elevado grau de irregularidade, conduzindo ao
132 questionamento se essas estruturas somente contribuem para criar uma condição hidráulica de
133 captação ou se estão também interferindo na interface água superficial e subterrânea, isto é,
134 induzindo uma perda de água do rio para o subsolo tendo em vista a geologia cárstica da bacia, o
135 que pode ser evidenciado pelos estudo de "Gestão Integrada de Águas Superficiais e
136 Subterrâneas" realizado pela ANA e CPRM. Por fim, Henrique Kotzian concluiu que os dados
137 levantados permitem inferir que a quantidade de soleiras vertentes identificadas ao longo da
138 calha do Verde Grande e a ocorrência de diversas dessas estruturas em locais onde há perda de
139 água por infiltração para o substrato cárstico pode estar contribuindo para a redução na
140 disponibilidade superficial local de água. Diante disso, recomendou ao Comitê dar continuidade
141 aos estudos relativos às soleiras vertentes, ampliando o conhecimento técnico com vistas a uma

142 melhor gestão das águas da calha do Verde Grande. Concluída a apresentação, o Sr. Flávio
143 Gonçalves parabenizou os representantes da Profill pelo trabalho. Oportunamente, sugeriu a
144 dilação nos prazos do cronograma de execução das propostas de barramentos e transposições,
145 tendo em vista a necessária articulação para angariar recursos financeiros e comentou ainda a
146 importância de aprofundar os estudos sobre a possível contribuição das soleiras para a
147 perenização da água do rio ao longo do ano. Em seguida, o membro João Damásio indagou
148 quando o estudo será apresentado para o plenário e se poderá expandir o tempo de
149 apresentação para uma discussão mais detalhada, bem como estender o convite para que
150 outros atores da bacia tenham conhecimento do estudo. Prontamente, a Sra. Jacqueline Fonseca
151 respondeu que o cronograma de execução do contrato com a Profill se encerra com a
152 apresentação do estudo na 34ª Reunião Plenária do CBHVG, agendada para 02 de dezembro, e
153 com a entrega da versão final do produto 6. Ela informou ainda que o convite a outras
154 instituições fica a critério do Comitê, todavia ressalta que o tempo para apresentação e
155 discussão será praticamente o mesmo dedicado à CTC, conforme consta na pauta enviada na
156 convocatória. Em resposta, João Damásio propõe que o estudo seja melhor discutido com a
157 empresa Profill, dada a sua relevância para a bacia. Prontamente, Sidnei Agra informou que o
158 escopo do contrato foi cumprido e coloca-se à disposição do Comitê para que mesmo após o
159 encerramento do contrato, a Profill contribua com informações e diretrizes para articulação.
160 Ademais, reforçou que de posse desse estudo cabe ao CBHVG promover as mobilizações
161 necessárias com os entes do sistema e autoridades políticas para viabilizar recursos com vistas à
162 implantação dessas intervenções de incremento de oferta hídrica. Superados os pontos previstos
163 em pauta e sem o mais a tratar, Maria Socorro, coordenadora da CTC, agradeceu a todos pela
164 participação e encerrou a 4ª Reunião Ordinária da Câmara, lavrando a presente ata.

165

166

167

168

169



Maria Socorro Mendes Almeida Carvalho

Coordenadora da CTC

Secretária do CBH Verde Grande

172

173

174

175

176

177

178

179

180



Dirceu Colares de Araújo Moreira

Presidente do CBH Verde Grande

ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 02/03/2021